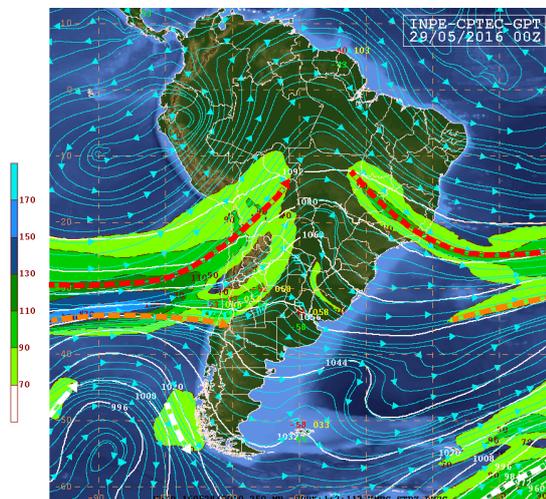




Análise Sinótica

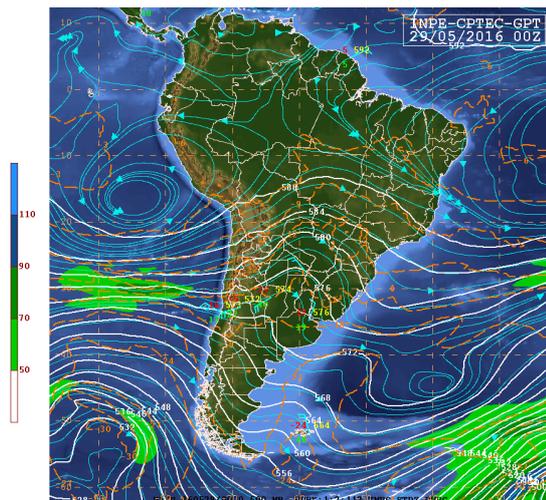
29 Mai 2016 - 00Z

Análise 250 hPa



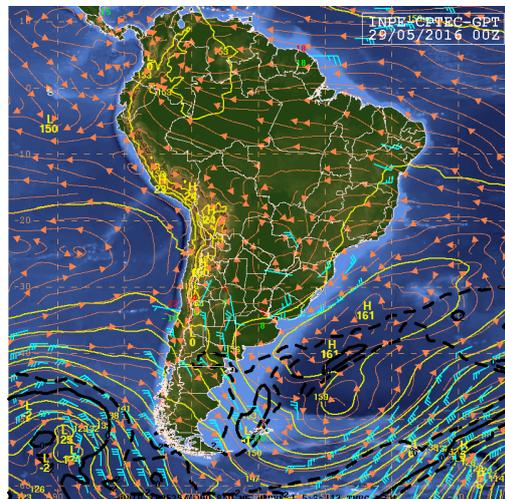
Na análise da carta sinótica no nível de 250 hPa da 00Z do dia 29/05, observa-se um amplo cavado atuando desde a Venezuela ao centro da Argentina. Esse cavado tem a presença do Jato Subtropical contornando-o, sendo que se estende do leste de MT ao norte do RJ e Atlântico adjacente, porém não contribui para instabilidade, devido a fraca difluência desse escoamento. A parte norte desse cavado atua entre o norte de MT e a Venezuela e tem deslocamento lento para leste. Na parte sul, que engloba áreas do Paraguai à Província de La Pampa da Argentina, apresenta maior instabilidade baroclínica, com gradiente considerável de geopotencial, que contribui para a instabilidade do MS ao PR. O Jato Polar atua com seu ramo norte circundando um cavado frontal no sudeste do Pacífico, onde há uma ampla circulação ciclônica dominando o escoamento. Na Região Nordeste do Brasil o escoamento predominante é anticiclônico com a presença de uma crista.

Análise 500 hPa



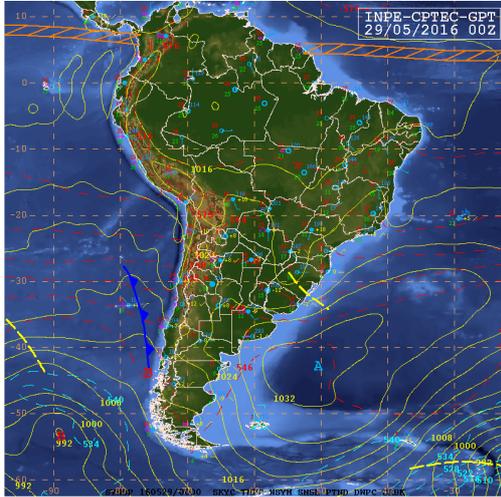
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 29/05, observa-se que o escoamento de 250 hPa tem reflexo para este nível, pois há um amplo cavado estendido do norte de MT ao leste da Província de Buenos Aires da Argentina. Esse cavado contribui para a instabilidade de MS a grande parte da Região Sul. Nota-se que o ar está frio no leste da Argentina onde há uma isóbara de -18°C . Na vanguarda desse cavado há uma ampla crista com seu eixo estendido de nordeste para sudoeste e à leste da costa do Brasil. Outro cavado atua no Atlântico sudoeste. No Pacífico o escoamento anticiclônico domina a costa ocidental norte do continente sulamericano. Um ampla circulação ciclônica atua com um cavado frontal a sul de 26°S e a oeste de 73°W . Uma crista no escoamento domina o tempo no interior e leste do Nordeste e segue até RR com seu eixo, com isso esta área não apresenta a formação de nebulosidade significativa.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 29/05, observa-se escoamento predominantemente de leste/sudeste sobre o centro-norte do país, o que contribui para o transporte de umidade do mar em direção ao interior do continente, mas principalmente para o litoral do Nordeste e do ES. Entre o MS e o PR o escoamento é perturbado com a presença de convergência de massa para esta área, resultante de um núcleo ciclônico no escoamento. Nota-se ventos fortes de nordeste atuando do sul SC ao Rio de La Plata. Um anticiclone atua no Atlântico sudoeste e começa a adquirir característica do anticiclone do Atlântico Sul (ASAS). No Pacífico sudeste os ventos de norte e noroeste estão fortes na vanguarda de um cavado frontal, sendo que à sul de 30°S o domínio da circulação é ciclônica. Ao norte de 30°S nota-se um centro anticiclônico associado ao anticiclone do Pacífico Sul (ASPS). O ar mais frio atua com 2°C no sul da Província de Rio Negro e no Atlântico adjacente.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 29/05, observa-se uma alta pressão pós-frontal com características subtropicais com valor de 1032 hPa, com centro em aproximadamente 42°S/51°W. Um sistema frontal atua no Pacífico, próximo a costa do Chile. Um cavado invertido atua com eixo sobre o RS. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta-se com uma área alongada de 1020 hPa de pressão entre os paralelos 25°S/35°S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) não está bem configurada. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N/10°N no Oceano Pacífico e em torno de 03°N/06°N no Oceano Atlântico.

Satélite

29 May 2016 - 00Z

